



## Santa Catarina gera mais de 30 mil empregos em fevereiro

Em fevereiro, Santa Catarina gerou 30,1 mil novos postos formais de trabalho. O setor de serviços foi o maior responsável pela criação de vagas, com 13,7 mil novos vínculos empregatícios. A indústria catarinense também teve um bom desempenho, com a criação de 11,6 mil vagas no mês. No primeiro bimestre do ano, o setor industrial liderou a geração de empregos, somando 31.194 novos vínculos, o que corresponde a 58,4% do total de contratações do estado no período.

Sector	fev./25	jan. - fev./25
<b>I. Indústria</b>	<b>11.638</b>	<b>31.194</b>
2.1 Indústria geral	8.318	23.055
2.1.1 Indústria de transformação	8.071	22.602
2.1.2 SIUP*	214	352
2.1.3 Indústria extrativa	33	101
2.2 Construção	3.320	8.139
II. Serviços	13.718	17.192
III. Agropecuária	1.882	3.477
IV. Comércio	2.859	1.571
<b>Total</b>	<b>30.097</b>	<b>53.434</b>

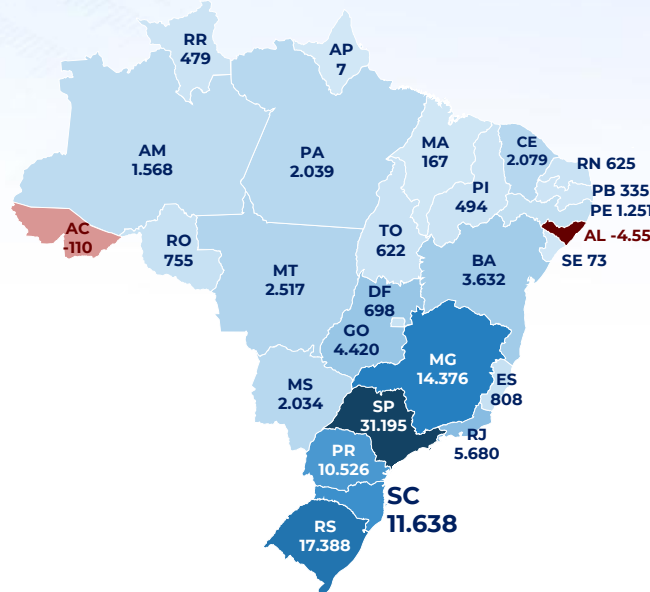
Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

Analisando setorialmente, o principal destaque da indústria foi a construção civil, com geração de 3,3 mil novos vínculos em fevereiro.

Dentro do setor, os serviços especializados para a construção responderam por 36,9% das novas vagas, abrangendo atividades como obras de alvenaria, fundações e serviços de acabamento, incluindo instalações elétricas e hidráulicas.

A construção de edifícios também teve um papel relevante, representando 35,8% das contratações, refletindo tanto a continuidade de empreendimentos em andamento quanto novos projetos.

## Saldo de empregos formais na indústria total – fevereiro 2025



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

As obras de infraestrutura foram responsáveis por 27,3% dos empregos gerados, com destaque para a montagem industrial, que criou 440 novas vagas formais.

O desempenho do segmento acompanha o crescimento do saldo das operações de crédito para a indústria da construção, que registrou alta de 20,0%<sup>1</sup> em fevereiro de 2025 no acumulado de 12 meses.

O setor de alimentos e bebidas, que retornou ao grupo dos três principais geradores de empregos em fevereiro, foi impulsionado pela fabricação de produtos do abate. O aumento das exportações de carnes catarinenses, tanto de aves quanto suínas, elevou a demanda produtiva, estimulando contratações e contribuindo para o crescimento do emprego no estado.

Além disso, destacam-se as contratações na fabricação de biscoitos, bolachas, especiarias e molhos, que no mesmo mês do ano passado haviam registrado saldo negativo de vagas, enquanto neste ano apresentaram crescimento nas contratações.

Por fim, o setor de metalurgia e metalmeccânica, indústria que participa de diversos elos da cadeia de transformação, registrou um aumento de 29,9% nas vagas formais em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse resultado se deve à queda do preço do minério de ferro, o bom desempenho da construção e da expansão da formação bruta de capital fixo ao longo do segundo semestre de 2024.

## Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – fevereiro de 2025



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

### Destaques SC (+)

- Setor alimentício retorna ao pódio na geração de empregos em fevereiro.
- Metalmeccânica e metalurgia ampliam vagas em relação a fevereiro de 2024.
- Construção civil continua liderando as contratações no setor industrial

SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.

<sup>1</sup> Saldo de operações de crédito direcionados à indústria da construção deflacionados pelo INCC.

### Equipe técnica:

Bruno Haeming  
Camila de Oliveira Morais  
Natalia M. Von Zuccalmaglio  
Tainara Venâncio de Souza